

MESTRADO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
EDUCAÇÃO ESPECIAL

MÚLTIPLOS OLHARES SOBRE A CRIANÇA
ÍNDIGO
EDUCAÇÃO INTERCULTURAL E EDUCAÇÃO
ESPECIAL

Dissertação apresentada à Escola superior de Educação de Paula
Frassinetti para obtenção do grau de Mestre em Ciências da
Educação – Especialização em Educação Especial

Candidata: Sónia Alzira Ferreira de Aguiar

**Sob Orientação de: Professora Doutora Joana de Mendonça
Cavalcanti**

Porto, Março de 2010

ÍNDICE

DEDICATÓRIA

AGRADECIMENTOS

RESUMO

ABSTRACT

INTRODUÇÃO -----14

PARTE I - ENQUADRAMENTO TEÓRICO -----20

CAPÍTULO I - A EDUCAÇÃO MULTI/INTERCULTURAL -----21

1.1. Definição e conceptualização -----21

CAPÍTULO II - A EDUCAÇÃO ESPECIAL -----26

2.1. Definição e conceptualização -----26

CAPÍTULO III - A CRIANÇA ÍNDIGO -----34

3.1. Definição e conceptualização -----34

**PARTE II - DIÁLOGO ENTRE EDUCAÇÃO MULTI/INTERCULTURAL E
EDUCAÇÃO ESPECIAL: UM LUGAR PARA A CRIANÇA ÍNDIGO -----39**

**CAPÍTULO I – NOVOS PARADIGMAS DA REALIDADE E A EDUCAÇÃO
MULTI/INTERCULTURAL -----40**

1.1. Discutir a Educação Multi/intercultural a partir das novas complexidades -40

1.2. A Educação Multi/intercultural e a escola portuguesa -----58

1.3. O Novo Perfil do Professor -----62

1.4. A família e a escola: importantes articuladores na Educação
Multi/Intercultural -----69

**CAPITULO II – FORMAÇÃO DE PROFESSORES, PRÁTICAS
INOVADORAS E PEDAGOGIA CRÍTICA-----74**

2.1. Formação de professores -----74

2.2. Possíveis caminhos para as boas práticas pedagógicas, de
relacionamento e abertura para o Outro -----88

2.3. Propostas Pedagógicas e Crianças Índigo: fazendo um caminho -----96

**PARTE III - O CONTRIBUTO DA EDUCAÇÃO MULTI/INTERCULTURAL
PARA A AMPLIAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL -----105**

**CAPÍTULO I - A EDUCAÇÃO ESPECIAL E A SUA RELAÇÃO COM A
EDUCAÇÃO MULTI/INTERCULTURAL -----106**

1.1. A Criança Índigo - Educação Especial e Educação Multi/Intercultural:
olhares que se cruzam -----106

CAPÍTULO II – NOVAS PERSPECTIVAS PARA AS CRIANÇAS ÍNDIGO --109

2.1. A relação que a Criança Índigo estabelece com o mundo -----109

2.2. Especificidades das Crianças Índigo -----115

2.3. A essência das Crianças Índigo -----119

2.4. Como reconhecer um Índigo -----121

2.5. A linguagem do amor -----123

2.6. Índigo ou sobredotado? -----126

2.7. A Criança Índigo e a diferenciação pedagógica -----130

2.8. A Criança Índigo e a posição da Educação Especial -----136

PARTE IV - SER CRIANÇA ÍNDIGO NO SÉCULO XXI -----142

CAPÍTULO I - O CONTRIBUTO DA PSICOLOGIA -----143

1.1. As novas perspectivas da Psicologia -----143

1.2. O lugar da Criança Índigo -----150

PARTE V - COMPONENTE EMPÍRICA -----153

CAPÍTULO I – CONSTRUÇÃO DO OBJECTO DE ESTUDO -----154

CAPÍTULO II – DEFINIÇÃO DE HIPÓTESE E VARIÁVEIS -----156

CAPÍTULO III – CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA	158
3.1. Aspectos gerais	158
3.2. Caracterização do Meio	159
3.3. Caracterização das docentes	162
3.4. Caracterização das psicólogas	163
CAPÍTULO IV – MÉTODOS E TÉCNICAS DE RECOLHA DE DADOS	164
4.1. Entrevistas semi-estruturadas	164
4.2. Dimensão das entrevistas	166
CAPÍTULO V – MÉTODOS E TÉCNICAS DE TRATAMENTO DE DADOS	169
5.1. Apresentação e discussão dos resultados	169
5.2. Síntese dos resultados	182
CONSIDERAÇÕES FINAIS	187
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	191

ANEXOS

DEDICATÓRIA

Aos meus irmãos Lu e Toni, à minha sobrinha Sofia e aos meus pais Glória e
Fernando.

AGRADECIMENTOS

Apesar do caminho altamente sério, mas por vezes complicado, que percorri valeu a pena o esforço... Valeu a pena ser irmã, filha, tia, amiga, professora e estudante ao mesmo tempo, valeu a pena aprender muito e valeu a pena superar os desafios...

Nenhum caminho é longo demais, nenhuma batalha é invencível quando as pessoas que tanto amamos estão connosco...

- Aos meus **PAIS** e **IRMÃOS** porque são pessoas maravilhosas e importantíssimas para mim. Constituem os meus alicerces, base da minha formação pessoal e foram o meu suporte emocional na concretização desta investigação. Obrigada por terem acreditado em mim, por não me terem deixado desanimar, por me terem acompanhado sempre, por me terem achado sempre capaz, por me terem mimado, por me terem feito rir, por se terem preocupado comigo, por me terem incentivado, pelo carinho, simplesmente por me amarem.
- À minha sobrinha **SOFIA** que simplesmente por existir representa uma fonte de inspiração diária. Mesmo sem saber ela é um dos

motivos pelos quais, dia após dia, tento ser melhor pessoa, procuro evoluir e dar o melhor de mim.

- À minha **IRMÃ** e à minha **MÃE**, um imenso obrigada! Sendo minhas confidentes e melhores amigas permitiram o meu equilíbrio emocional e possibilitaram-me a serenidade necessária para concluir este estudo. Obrigada pela oferta de experiência, aprendizagem e evolução.
- À Professora Doutora **Joana Mendonça Cavalcanti**, obrigada por todo o apoio científico que me deu e, acima de tudo, o auxílio emocional que me facultou pessoalmente, pelo telefone e através do correio electrónico. Muito obrigada por todas as palavras afáveis no momento oportuno e pelas inúmeras horas de trabalho que me dedicou. Para mim representa um exemplo como pessoa e como profissional. Um imenso obrigada do fundo do coração!
- A todos as **crianças** que foram ou são minhas alunas e às outras, que não tendo sido, estiveram presentes ao longo da minha vida profissional e me ajudaram a crescer como pessoa e a reflectir sobre questões importantes. O vosso amor e carinho incondicional e todos os olhares profundos e sinceros fizeram-me despertar e transformar! Obrigada!
- A todos os restantes **professores** do curso de Mestrado em Ciências da Educação, com especialização em Educação

Especial, por todas as aulas que foram contributos essenciais ao todo que permite existir hoje neste trabalho e por serem educadores com coragem de inovar.

- A todos os **colegas**, quer da turma de mestrado, quer das escolas onde trabalhei ao longo deste estudo, pela paciência e compreensão que tiveram relativamente à minha pessoa e à investigação em si.
- Ao **Conselho executivo** da Escola Secundária das Flores pela especial compreensão que teve na fase final deste estudo!
Obrigada!
- À colega **Susana Martins** pela ajuda e disponibilidade imediata aquando da tradução do resumo! Muito obrigada!
- Às colegas **Suzana Loureiro, Cândida Almeida, Iolanda Peixoto e Maria José Gomes** por todo o auxílio prestado.
- A todas as **pessoas** que se cruzaram comigo antes e no decorrer desta investigação porque também contribuíram para aprofundar as minhas observações e inspirações!

RESUMO

Esta dissertação apresenta a Educação Multi/Intercultural aliada à Educação Especial como um caminho possível para a inclusão e compreensão das Crianças Índigo. Explicamos qual será, em que consiste e como se pode fazer este caminho. Nesta sequência surgem um conjunto de propostas para se trabalhar com estas crianças que merecem um olhar especial por parte dos professores, mas estão na exclusão por não serem devidamente diagnosticadas e acompanhadas. Tais propostas podem constituir-se num exemplo de boas práticas a serem realizadas com todas as crianças, mas especialmente com as que, de alguma maneira, vivem a exclusão.

Se em todas as épocas podemos situar pessoas que serviram como um exemplo para o processo de evolução humana, sendo na maioria das vezes consideradas à margem, improdutivas, loucas, rebeldes, na nossa era existem crianças que se situam na evolução humana. Assim, devem ser olhadas, compreendidas, desvendadas para que tenham a oportunidade de viver bem e com qualidade de vida, asseguradas dos direitos básicos e institucionalizados pelos Direitos das Crianças.

No enquadramento teórico abordamos as definições e conceptualizações da Educação Multi/Intercultural, da Educação Especial e da Criança Índigo, sempre em busca de postulados científicos que servissem de apoio às nossas inquietações.

Nosso quadro teórico seguem as directrizes propostas pela Educação Multi/Intercultural, Educação Especial e o pouco que conseguimos obter acerca da Criança Índigo, visto que no âmbito académico as investigações, ainda, são escassas, visto ser uma área permeada por interesses diversos e que extrapolam os estudos científicos.

Ao tratar de tais questões chegamos a conclusão de que o presente trabalho deveria tratar de assuntos relacionadas com a formação do professor, bem como propor um conjunto de sugestões capazes de facilitar o trabalho e a relação com crianças com Necessidades Educativas Especiais, mais especificamente, as Crianças Índigo.

Posteriormente tentamos expor o encontro da informação recolhida acerca dos assuntos acima mencionados e a sua análise a partir do tratamento dos dados obtidos em correlação com a experiência profissional e a formação dos professores. Depois de analisar os dados recolhidos, voltamos a sugerir estratégias educativas relativamente às Crianças Índigo.

Palavras-chave: Educação Multi/Intercultural, Educação Especial, Criança Índigo, diferença, formação de professores, contributo, respeito pelo Outro, inclusão.

ABSTRACT

This assignment presents Multi Intercultural education combined with Special Education with the possible path for the inclusion and understanding of the Indigo Children. We will explain which path is it, what is it and how can you make this way. Subsequently emerge a set of proposals to work with these children who deserve special attention from teachers. Therefore, they are still excluded because they are not properly diagnosed and monitored. Such proposals may be an example of good practice to be conducted with all children, especially those that in some way live in the exclusion. If in all times we were able to locate people who have served as an example for the process of human evolution, and they were most often seen as out of stream, unproductive, crazy, rebels. In the modern era there are children who are in the human evolution. For that reason they should be looked at, understood, unveiled for the opportunity to live well and with life quality, provided with the basic and institutionalized rights of the Children Rights.

On the theoretical framework we attend Multi-Intercultural Education, Special Education and Indigo children definitions and conceptualizations, and always in search of scientific assumptions that may serve to support our concerns.

On our theoretical framework are followed the lines proposed by the Multi Intercultural Education, Special Education and what little we managed to get

about the Indigo Children, but in academia field there are still few investigations that focus the study on them.

By dealing with these issues we have concluded that this work should mention aspects related to teacher training, and propose a set of suggestions which might facilitate the work and relationship with children with Special Educational Needs, especially Indigo children.

Later we attempt to find the information collected about the subjects mentioned above and its analysis in connection with professional experience, training of teachers and some teaching proposals that can improve the pedagogical practice of them.

Keywords: Multi Intercultural education, special Education, Indigo Children, difference, teaching training, Involvement, respect for others, inclusion.